

Porto Alegre

5. 9. 32

Caro Raul

Temos recebido teus telegramas de Bagé, Pelotas e Melo e esperamos ansiosamente receber mais noticias tuas.

Escrevo-te para te informar que o Director da Faculdade pide com insistencia a tua licença de cadeira de Fisiologia. para evitar possiveis complicações. Esperamos portanto tuas providencias nesse sentido.

Estamos todos com boa saúde e cheios de esperanças. Envia-mos-te nossos abraços e votos de completo êxito

Lúcia.

1)

11

1- Relatar nossa verdadeira situação. Não podemos resistir por muito mais tempo. Se o Rio Grande não vier logo em nosso auxílio, teremos de nos render.

Foi compelidos nos outões e instigados por elles que abrimos a lucta.

2- Minas, o Rio e todos nada farão enquanto o Rio Grande não se levantar.

3- Em Minas só poderemos ter alliança com o Arthur Bernardes e sua gente.

Irreconciliabilidade com o Ob-  
gani Maciel e seus seguidores.

4- Poppo de vista para formação de um grande Partido Nacional, que exprima o novo espirito e carregue definitivamente os que se uniram acci-

2)

dentadamente.

O meu discurso.

5 - Evitar notícias, via Buenos Aires, verdadeiras, sem exageros, conjecturas ou optimismo, de maneira a nos permitir tomar resoluções sábias nestas horas <sup>1</sup>supremas.

---

Entre os bluffs de que fomos vítimas, figuram o de Mato-grosso e o da abundância de material bellico em Guatânia.

Não sei que contos terão de dar a Deus e aos homens os que provocaram esta deflagração e agora se juntam a ella.